



# Informativo Tecnosociais

Dez / 2008 - N.º 8

## PARA FECHAR O ANO COM MUITO CONHECIMENTO

**ABORDAGENS GRUPAIS, INTERPESSOAIS E AMBIENTAIS NA ECONOMIA SOLIDÁRIA FOI MAIS UMA AÇÃO PROMOVIDA PELO PROGRAMA TECNOSOCIAIS COM APOIO DO MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME / PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA DESENVOLVIMENTO - MDS/PNUD**



Banco de Imagens Tecnosociais



Nos meses de novembro e dezembro de 2008, o Programa Tecnosociais realizou o evento *Abordagens Grupais, Interpessoais e Ambientais na Economia Solidária*. A incubadora trouxe assuntos relevantes para a sala de aula, com profissionais de diferentes áreas do conhecimento.

Trabalhadores e trabalhadoras participaram das oficinas que aconteceram na sede dos próprios empreendimentos. Foram abordadas temáticas sobre grupos e sua vida cotidiana, o que está envolvido no dia-a-dia desses empreendedores e os desafios de viver no coletivo. Além de trazer para reflexão, a eco-

nomia solidária ligada ao cuidado com o meio ambiente.

Realizações como essa, fazem parte do processo de incubação e é prática constante da equipe do Tecnosociais. Já em 2007, ocorreu o Seminário em Economia Solidária, que trouxe nomes importantes para o debate, como os educadores Clair Ziebell, Cláudio Nascimento e Maurício Sarda. O objetivo central é capacitar, constantemente, o trabalho dos grupos, a fim de potencializar a integração dos associados e a auto-sustentabilidade do empreendimento na perspectiva da cooperação.

## SAIBA O QUE FOI ABORDADO

**ECONOMIA SOLIDÁRIA:** buscou exercitar princípios de cooperação; auto-sustentação; democracia; etc. Divulgou meios de articulação importantes para ampliar a atuação participativa dos grupos na sociedade, como, os fóruns federal, estadual e municipal. Educadores responsáveis: Célia Severo e Robinson Scholz.

**PROCESSO GRUPAL:** focou resgatar e valorizar a história de vida dos participantes, com o objetivo de fortalecer a identidade de cada um. Refletir sobre os aspectos do trabalho coletivo auto-gestionário, a fim de intensificar a união e a cooperação entre o grupo. Educadora responsável: Zair Barbosa.

**ABORDAGEM INTERPESSOAL:** propôs a auto-reflexão dos participantes, sobre as atitudes como indivíduos e integrantes de um coletivo. O reconhecimento de si e do outro buscou promover o sentimento de pertença ao grupo e assim à harmonia desse conjunto. Educador responsável: Luiz Felipe Lacerda.

**EDUCAÇÃO AMBIENTAL:** apresentou a ligação entre homem e seu meio. Colocou em debate os conhecimentos ecológicos e as perspectivas dos participantes, com o objetivo de estimular uma conduta ambiental correta e torná-los agentes desse comportamento. Educadora responsável: Alessandra Hernandes.

## A EXPERIÊNCIA DE QUEM ENSINA

Luiz Felipe Lacerda foi um dos profissionais convidados pelo Programa Tecnosociais para a realização do evento de capacitação. O psicólogo comunitário de 27 anos é assessor de projetos sociais na Associação do Voluntariado e da Solidari-

dade - AVESOL, em Porto Alegre. Ele trabalha no programa Comunidade Produtiva, que promove fomento e formação para grupos de geração de trabalho e renda. Como mestrando do Programa de Pós-Gr-

duação em Ciências Sociais da UNISINOS, propõe o estudo de caso da Cadeia Produtiva de Algodão Ecológico Justa Trama.

A busca de uma base sólida estabelecida na confiança, no associativismo e na solidariedade é um dos objetivos de Luiz Felipe. Ele acredita que esse entendimento e vontade são alicerces centrais para a concretização de uma vida coletiva harmoniosa, em que a competição e a hierarquia dão lugar para a cooperação e a autogestão.

Segundo Luiz, o trabalho com os em-

prendimentos é sempre inovador, pois cada um possui sua própria identidade - "Cada grupo tem sua caminhada, sua postura, formas de organização". Ele se percebe como facilitador e aprendiz contínuo, pois essa proposta de trabalho possibilita uma troca de conhecimentos e vivências constante.

O psicólogo considera importante a realização de eventos como o promovido pelo Programa Tecnosociais. Essas ações potencializam a coesão grupal e o trabalho de assessoria junto aos empreendimen-



Luiz Felipe foi um dos colaboradores para a realização do evento de capacitação organizado pelo Tecnosociais

Banco de Imagens Tecnosociais



## A EXPERIÊNCIA DE QUEM APREENDE

Diferentes empreendimentos econômicos solidários participaram das oficinas de capacitação, organizadas pelo Programa Tecnosociais.

Grupos ligados às áreas de padaria; costura; customização e reciclagem tiveram a oportunidade de refletir sobre diversos assuntos, como economia solidária, relações grupais e responsabilidade com o meio ambiente. Mais de 70 pessoas participaram do evento de capacitação *Abordagens*

*Grupais, Interpessoais e Ambientais na Economia Solidária*, nas regiões nordeste e oeste de São Leopoldo.

Os trabalhadores e trabalhadoras perceberam a importância dessa experiência e valorizam essas ações. É um momento de reflexão que permite conhecimento próprio e coletivo.

Ações como essa incentivam o trabalho dos grupos e favorecem o crescimento de suas ações.

Oficina *Abordagens Interpessoais*, realizada na ATUROI, em novembro de 2008



Banco de Imagens Tecnosociais

## TECNOSOCIAIS - PERSPECTIVAS 2009

Em 2009, o Tecnosociais inicia uma nova jornada de trabalho com os grupos incubados e dentro da rede da economia solidária. A assessoria aos empreendimentos será intensificada pelo apoio da Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP, no período de 24 meses. As futuras atividades buscarão inovação e ampliação do conhecimento de trabalhadores e trabalhadoras.

Criando ações contínuas de capacitação, a incubadora visa a qualificação dos serviços e produtos oferecidos pelos grupos da economia solidária, além de melhorar a vida cotidiana dos empreendedores envolvidos. O planejamento é pensado de ma-

neira estratégica para cada atuação, valorizando as boas idéias e a fim de promover autonomia nas organizações solidárias.

A integração dos aspectos econômicos, sociais, ambientais, tecnológicos e culturais continua como um dos princípios do Programa. A consolidação de empreendimentos na perspecti-

va da economia solidária é um trabalho desafiador e por isso a troca de conhecimentos é essencial. A interdisciplinaridade entre áreas continuará caracterizando a composição da equipe.

Desenvolver metodologias de trabalho diferenciadas e incentivar redes de cooperação tornam-se realidade a cada experiência da incubadora.

*A geração de trabalho e renda na perspectiva da economia solidária é um dos focos da equipe no processo de incubação dos grupos solidários*



Banco de Imagens Tecnosociais

### TROCAS SOLIDÁRIAS: UMA PROPOSTA DA ECOSOL

O Mercado de Trocas Solidárias é um espaço onde as pessoas trocam produtos e serviços sem usar o dinheiro. Ele funciona por meio de três fatores chave, a moeda social, o ecobanco e o lastro.

- A moeda social substitui o dinheiro oficial. É um bônus que o participante troca por seus produtos;

- O ecobanco foi criado para ampliar as possibilidades de troca;

- O lastro é o conjunto de produtos depositados no ecobanco.

Essas oportunidades acontecem nas feiras de economia solidária e em clubes de trocas no Estado do Rio Grande do Sul.



Para mais informações:

Rede Estadual de Trocas Solidárias - RS  
Página: <http://clubedetrocas.multiply.com/> ou  
E-mail: [clubedetrocas.rs@gmail.com](mailto:clubedetrocas.rs@gmail.com)

### RECICLAGEM: RESPONSABILIDADE AMBIENTAL COLETIVA

O cuidado com o meio ambiente torna-se cada vez mais necessário. Fazendo

da separação do lixo um processo importante desde o interior das casas até as unidades de reciclagem. É com o objetivo de informar que o Fórum dos Recicladores do Vale do Rio dos Sinos desenvolve seu trabalho de conscientização social. Os diversos grupos que trabalham na coleta e triagem de materiais se organizam e buscam passar o valor desse processo para as comunidades em torno.

A reciclagem gera trabalho e renda para muitas famílias, além de colaborar com a auto-sustentabilidade do meio ambiente. É uma cadeia de benefícios que preserva o meio e oportuniza uma vida harmoniosa entre o homem e a natureza.

Para mais informações:

Círculo Operário Leopoldense - COL  
Fone: (51) 3592.1681 ou  
E-mail: [colsl@terra.com.br](mailto:colsl@terra.com.br)



## ATUROI - CONQUISTA, UM NOVO CAMINHO

Conquista é o nome de um dos núcleos de trabalho que formam a Associação de Trabalhadores de Resíduos Orgânicos e Inorgânicos - ATUROI. Esse grupo atua na Unidade de Reciclagem Santa Marta, em São Leopoldo. O empreendimento uniu-se em 2008 com o grupo Vitória, localizado no bairro Vicentina.

O trabalho inicia às 7 horas da manhã, o grupo do galpão se encontra na sede do empreendimento, e o

da coleta se direciona para a jornada externa, que termina no final da tarde.

A ATUROI possui um presidente e em cada núcleo, coordenadores de áreas, que buscam a integração e a eficiência do trabalho. As atividades são realizadas em conjunto, de maneira organizada e subdividida. O Conquista tem cinco coordenadores, três representando as equipes de produção e dois, o setor financeiro.

O cuidado com o meio

ambiente está conectado com o dia-a-dia dos associados e na atuação dentro das comunidades.

A união com o grupo Vitória propôs um novo caminho para a Unidade de Reciclagem Santa Marta. A ampliação do empreendimento potencializa a ação coletiva e favorece o crescimento.

*Atualmente, a ATUROI é composta por 60 pessoas e ampliou sua atuação nas comunidades*



Banco de Imagens Tecnosociais

## BATE-PAPO

Banco de Imagens Tecnosociais



DAIANA ANJOS DA SILVA  
26 ANOS, CASADA  
DOIS FILHOS - UM CASAL  
ATUROI - CONQUISTA

**GRUPO:** Eu nunca tinha trabalhado fora... É o meu primeiro emprego. Mudou tudo na minha vida!

**FUTURO:** Eu penso em fazer um curso, aproveitar as oportunidades que estão surgindo. Crescer cada vez mais!

**TRABALHO:** Eu sempre pensava em trabalhar aqui. Custou até... Mas eu pensei: "Eu vou conseguir". Quando deu uma oportunidade... Agora eu estou no financeiro, tenho mais facilidade de fazer conta, fazer venda.

**MEIO AMBIENTE:** Nosso trabalho ajuda o meio ambiente... Os materiais que vêm para

nós, não vão para o aterro sanitário prejudicando o solo.

**EXPERIÊNCIA:** Nunca tive experiência de trabalho, mas eu sempre pensei em trabalhar.

**TECNOSOCIAIS:** Está mudando muitas coisas. Nas finanças ensinaram fazer livro-caixa, livro da despesa, prestação de conta... Isso é bastante produtivo para nós!

**HORAS VAGAS:** Nas horas vagas, aqui no galpão, o nosso grupo

conversa bastante. Em casa, mais para escutar uma música, assistir TV! ...Tem uma vizinha que eu vou todo o final de semana na casa dela. É o clube da Luluzinha! Tomamos chimarrão, fazemos pipoca...

**FAMÍLIA:** A minha família é tudo! Agora, pouco eu fico em casa... Nós temos que trabalhar coletivo em casa também. Cada um faz um serviço, o guri me ajuda bastante, minha menina e meu marido também.

### EXPEDIENTE:

O **Informativo Tecnosociais** é uma publicação do Programa Tecnologias Sociais para Empreendimentos Solidários/UNISINOS  
CONTATO: [tecnosociais@unisinis.br](mailto:tecnosociais@unisinis.br)  
COORDENAÇÃO: Vera Regina Schmitz CONRERP RS/SC 2047  
PRODUÇÃO, EDIÇÃO E DIAGRAMAÇÃO: Marina Martins CONRERP RS/SC 2880  
REVISÃO: Mardilé Friedrich Fabre